



Avaliação da Reprodutibilidade no Diagnóstico Histológico da Doença Hepática Esteatótica Metabólica (MASLD) entre Dois Patologistas.

R. Matos¹, D. Silva¹, A.C.Cardoso¹, N. Leite¹, G. Rezende^{1,2}, A.Botino³, C. Villela-Nogueira^{1,2}

Serviço de Hepatologia HUCFF-UFRJ¹; Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina-UFRJ²; Departamento de Anatomia Patológica-UFRJ³

• Introdução:

O diagnóstico histológico em pacientes com MASLD tem sido exigido para inclusão de indivíduos em estudos clínicos. Todavia, a taxa de falha na inclusão tem sido elevada por conta de discordância, sobretudo em biópsias hepáticas (BH) históricas que são revistas por um segundo patologista (patologista central).

• Objetivo:

Analisar a reprodutibilidade e concordância entre dois patologistas experientes no diagnóstico histológico de indivíduos MASLD submetidos à BH.

• Método:

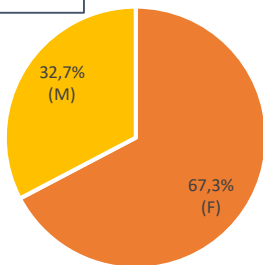
Estudo transversal em pacientes com MASLD submetidos à BH percutânea cuja avaliação foi realizada por dois patologistas experientes. Pacientes com outras hepatopatias foram excluídos. Foram avaliados e comparados parâmetros histológicos definidos pelo *NASH-CRN system*: esteatose, inflamação lobular, balonização, esteatohepatite, escore de atividade de NAFLD (NAS) e fibrose. Para análise de concordância foi utilizado o coeficiente Kappa.

• Resultados:

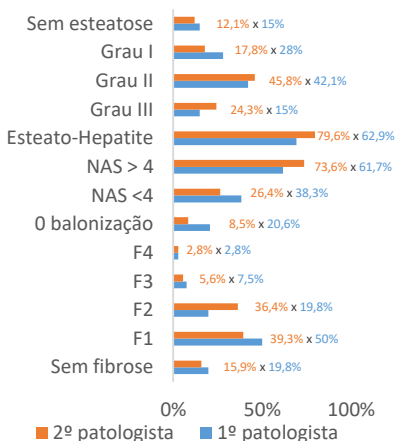
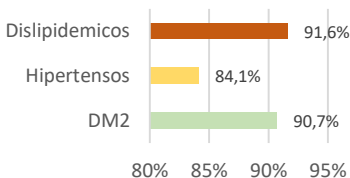
Incluídas 107 biópsias hepáticas

Tamanho do fragmento hepático analisado: $1,8 \pm 0,4$ cm.

Gênero:



Idade (anos) $59,5 \pm 9,3$
IMC (kg/m²) $33,3 \pm 5,3$



	Kappa	P
Esteatose	0,521	<0,001
Balonização	0,243	0,005
Inflamação	0,156	<0,018
NAS	0,531	<0,001
Fibrose	0,448	<0,001

• Conclusão

Evidenciou-se uma taxa de concordância entre patologistas entre mínima e razoável, o que ressalta a importância de se buscar métodos adicionais para complementar informações obtidas através da biópsia, questionando assim se a biópsia hepática ainda deve ser considerada o padrão-ouro.